



**PRP: a negociação**

*Diário Lisboa, 16-6-82*  
Será na próxima sexta-feira a votação, em plenário, dos dois projectos-lei que dizem respeito ao «caso PRP».

Um, determina os limites máximos de prisão preventiva e outro fala em «perdão».

Natália Correia (PSD) regressou ontem ao Parlamento apenas para votar favoravelmente estes dois diplomas. Segundo nos disseram, há da parte do ministro da Justiça, Meneres Pimentel e do partido a que pertence (PSD) a intenção de votar favoravelmente o projecto sobre «prisão preventiva» e rejeitar o «perdão». Com a aprovação do primeiro diploma, serão abrangidos alguns «presos do PRP». Será suficiente esta «fuga»?

*Ainda o caso PRP Diário de Lisboa, 16-6-82*

# Mário Soares apela para solução digna

O secretário-geral do PS, Mário Soares, apelou ontem para a «consciência nacional e para a consciência dos deputados, em especial», no sentido de se pôr termo, «por forma digna» à situação dos presos do PRP. «Apelo para a consciência nacional e para a consciência dos deputados à Assembleia da República, em especial no sentido de se pôr termo, por forma digna e que não afecte o prestígio das instituições e a autoridade do Estado, a uma situação que profundamente afflige a consciência de muitos portugueses, seja qual for o seu credo político ou religiosos» — disse à ANOP.

O líder socialista, que «através da posição pessoal de alguns dos seus dirigentes, bem como do grupo parlamentar, o PS fiel aos seus princípios humanistas, ao respeito dos direitos do homem e a uma filosofia de tolerância e generosidade, tomou tempestivamente diversas iniciativas para tentar resolver, por forma equilibrada o caso dos presos do PRP».

«Não se compreende que, tendo sido amnistiados todos os crimes políticos anteriores e posteriores ao 25 de Abril, se mantenha este resíduo injustificável, sobretudo se se tiver em conta que se trata de acusados por

crimes julgados de natureza política e que se encontram detidos há mais de quatro anos» — disse o líder do PS.

O líder socialista salientou que «Portugal tem a glória de ter sido um dos primeiros países a abolir a pena de morte» e que «uma solução de tolerância, que salvaguarda o primado da vida, honrará o Estado, a democracia e as tradições humanistas do povo português».

## Manif. no Porto

A Comissão Nacional de Solidariedade e Luta pela Libertação dos Presos Políticos Antifascistas (CSPA) vai promover na

segunda-feira, uma concentração-manifestação de apoio e solidariedade aos presos do PRP.

Esta manifestação, segundo um elemento da CSPA, «visa denunciar publicamente as ilegalidades cometidas contra os militantes do PRP detidos e em greve de fome».

Será também «de protesto contra a situação criada aos presos do PRP e contra o comportamento do Ministério da Justiça e do Governo neste caso».

## Católicos preocupados

PORTO, 16 — Um grupo de padres, religiosas e religiosos da

diocese do Porto, manifestam publicamente num comunicado «a sua grande preocupação pela situação dos presos políticos do caso PRP, agravada pela greve da fome em curso e que se apresenta de consequências trágicas». Os signatários do documento afirmam: «fazêmo-lo na

condição de cristãos chamados a viver a sua fé no serviço evangélico com a exigência da disponibilidade e como cidadãos solidários com os sofrimentos do povo português». Justificando a sua posição, sublinham que ela surge na sequência de outros.

«Muitos de nós outras vezes têm elevado a sua voz para ajudar a reflectir outras situações.

Fazêmo-lo com liberdade e clareza, quando está em causa o direito que todos têm a viver na liberdade, na paz, na justiça e na fraternidade».